Impactos Sócio-Económicos da Industrial Extrativa (Mineração) – Algumas notas de pesquisa

Michael Sambo

(IESE)

Michael.Sambo@iese.ac.mz

Iº Fórum de Pesquisa em Saúde na Indústria Extractiva: Organizado por

Objectivo

- Partilhar algumas constatações das Pesquisas sobre a Indústria Extrativa com foco na Mineração.

Estrutura da Apresentação

01

METODOLOGIAS DE PESQUISA

02

PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

03

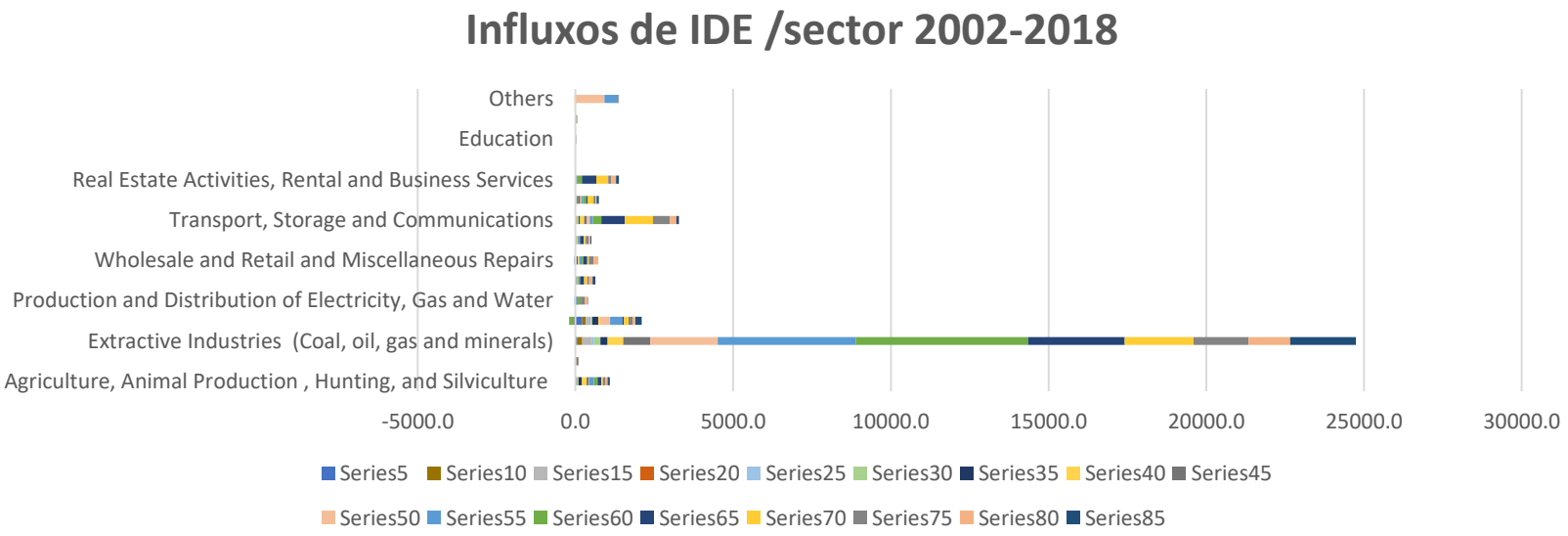
CONCLUSÕES

Metodologias de Pesquisa

- Recolha e análise de dados de fontes oficiais (CPI, INE, BdM, etc.)
- Análise Bibliográfica e documental (incluindo fontes midiáticas)
- Trabalho de campo:
  - Visitas aos locais de mineração;
  - Entrevistas semi-estruturadas aos diferentes utentes (Governo, OSC, Empresas e trabalhadores, Líderes Comunitários, Cidadãos comuns em zonas de mineração, jornalistas; visitas de constatação e verificação)
  - Entrevistas de Grupo Focal
  - Casos de Estudo: Nampula 2016: Angoche-Murrua, e Larde-Topuito

Principais Constatações

- Indústria Extrativa Mineira depende do IDE

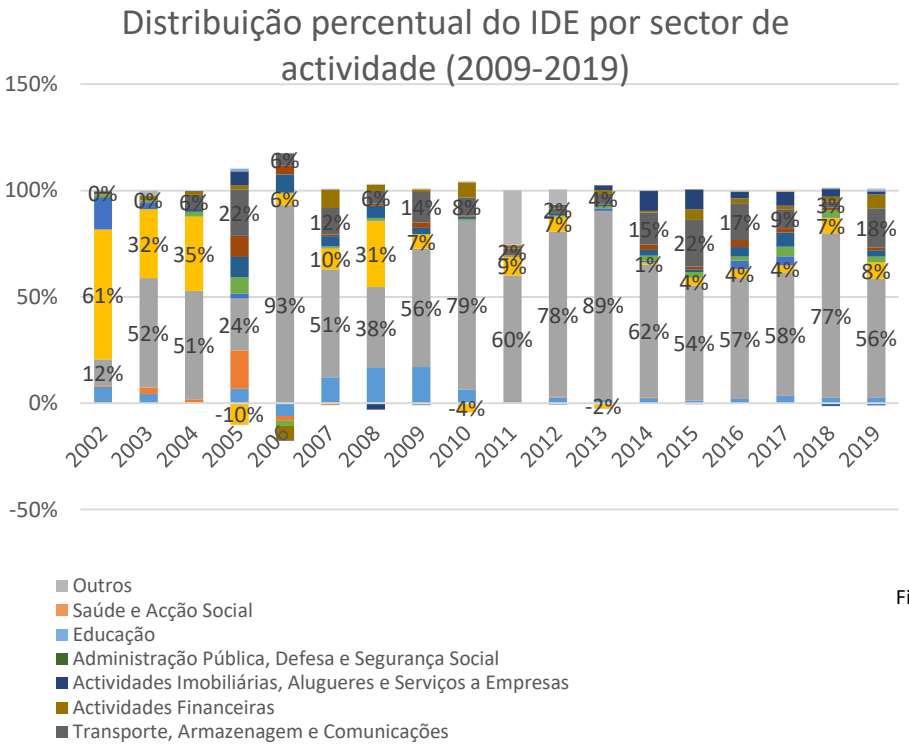


Principais Constatações

- Por sua vez, não há evidências claras do seu contributo directo ao desenvolvimento socioeconómico na medida em que
  - O IDE tende a reforçar e reproduzir a estrutura da economia de Moçambique (Castel-Branco, 2010) numa lógica de contínua dependência externa em que o comércio é orientado para o exterior, e, as dinâmicas económicas que se criam internamente visam a facilitação do processo extrativo.
  - Neste contexto, e com base nos dados, pode-se afirmar que o IDE em Moçambique se afigura como a força motriz da Indústria Extrativa. Pois concentra-se principalmente sobre o sector extrativo da economia (figs. 2 e 3), com particular incidência nos grandes projetos (fig. 4); e portanto, gera
  - Fracas ligações com outros sectores económicos nacionais (Mandlate, 2017; Mandlate, Oksana, 2014; Langa, Epifânia & Mandlate, Oksana, 2013); bem como, tem gerado
  - Focos de tensões e conflitos com as populações afetadas (Sambo, 2018b, 2018a; Chichava, Li & Sambo, 2019; Mosca & Selemane, 2012);
  - Devido a concessão de elevados benefícios fiscais, questiona-se os reais ganhos sobre a economia nacional
  - Apresenta elevado risco de impacto ambiental, com custos sociais elevados (reassentamentos, perdas de fontes de sustentabilidade das famílias, problemas de saúde materno infantil, etc.).

Principais Constatações Análise do IDE

Concentração do IDE na economia de Moçambique



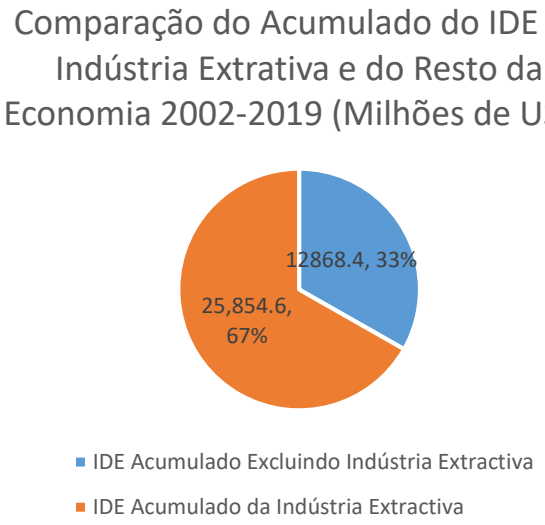


Fig. 2 e 3. Fonte: Autor com base em Dados do BM 2020.

Principais Constatações Análise do IDE

Incidência do IDE em grandes projetos

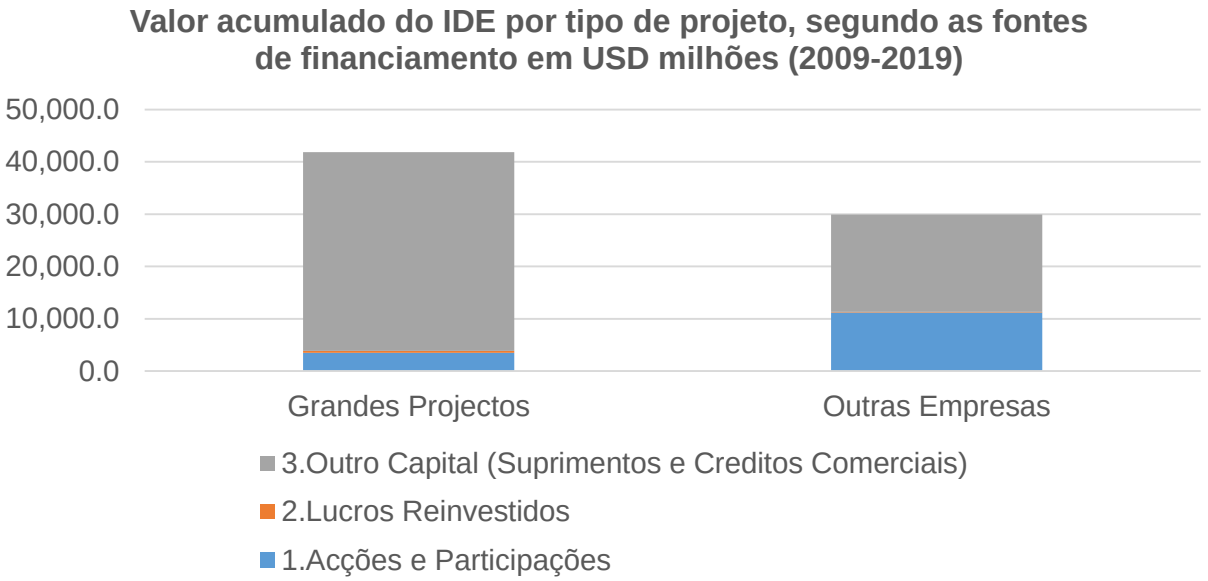


Fig. 4. Fonte: Autor com base em Dados do BM 2020.

Principais Constatações Reflexo do IDE na Economia

- Visto que o IDE tende a se concentrar na Indústria Extrativa, há, no curto prazo, reflexos visíveis de seu efeito direto na economia, tanto ao nível do PIB como do comércio externo.
- Ao nível do PIB, nota-se a redução das taxas de crescimento que tendem a acompanhar a redução do influxo do IDE (fig.). Portanto, há indícios de um efeito direto na relação entre o IDE e o PIB, consentâneo com a equação (PIB=C+**I**+G+NX)
- Por sua vez, nota-se ao nível do comércio externo, uma relação indireta na medida em que o IDE se traduz em Capital físico (importação de maquinarias e materiais subsidiários), que por sua vez são aplicados na produção/extração dos recursos e exportados (sujeitos à volatilidade dos preços internacionais das *commodities ,vide fig.*). Pelo que, esta relação pode não ser diretamente observável em relação aos fluxos de IDE. Porém, é evidente que as exportações moçambicanas são dominadas pelos recursos extrativos com destaque para o carvão, e as importações por "bens intermédios"(material subsidiário), de consumo, e capital. Tendo como resultado uma Balança Comercial deficitária.

Principais Constatações
Reflexo do IDE na Economia

Declínio das taxas de crescimento

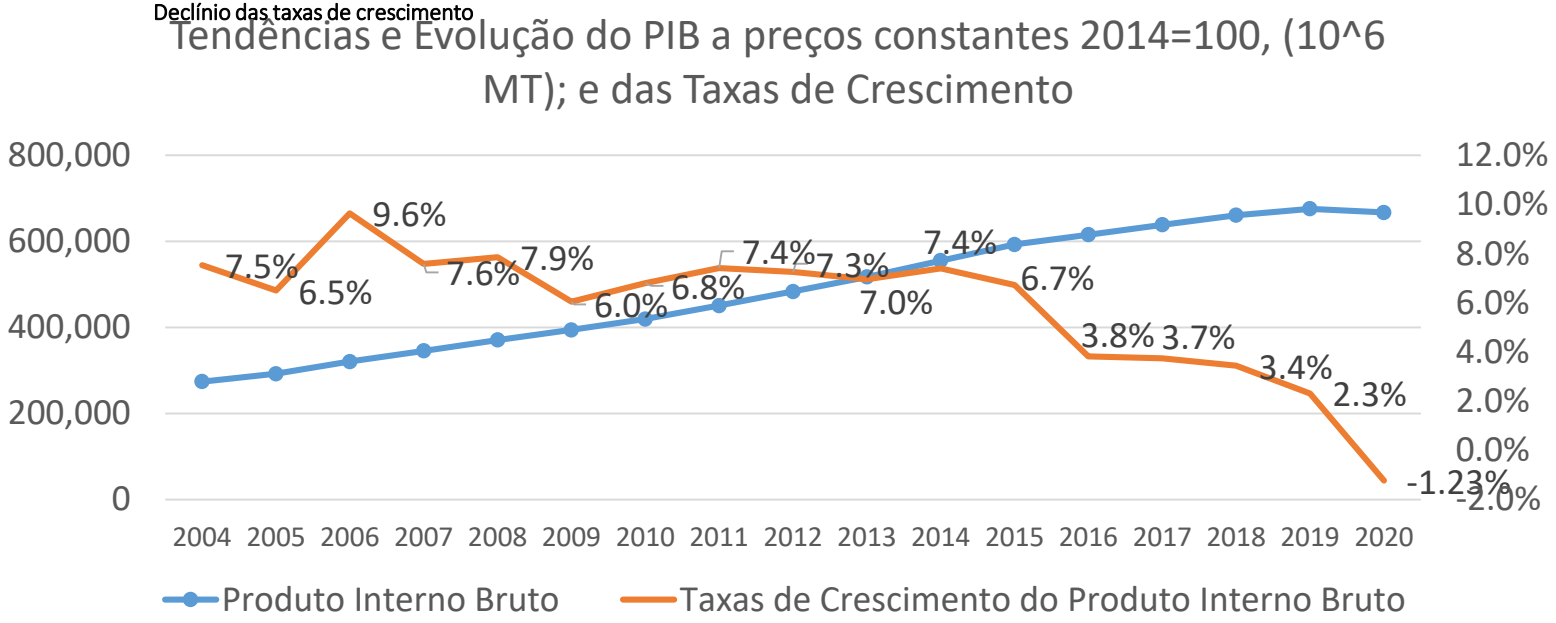


Fig. 8. Fonte: Autor com base em Dados do INE 2021

Principais Constatações Reflexo do IDE na Economia

Saldo da Balança Comercial

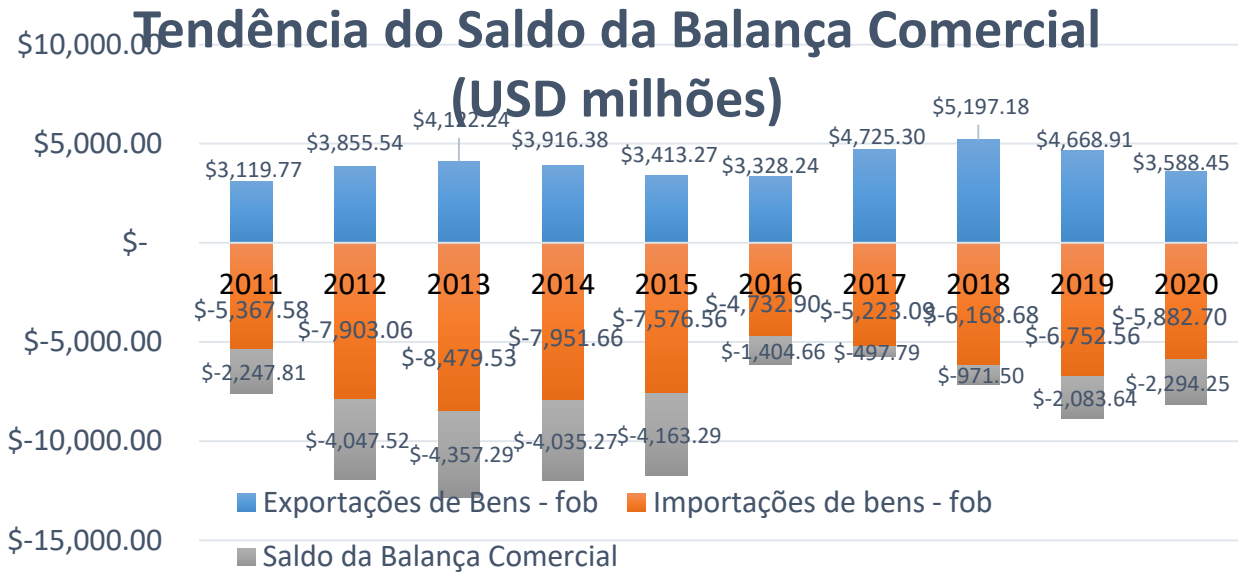
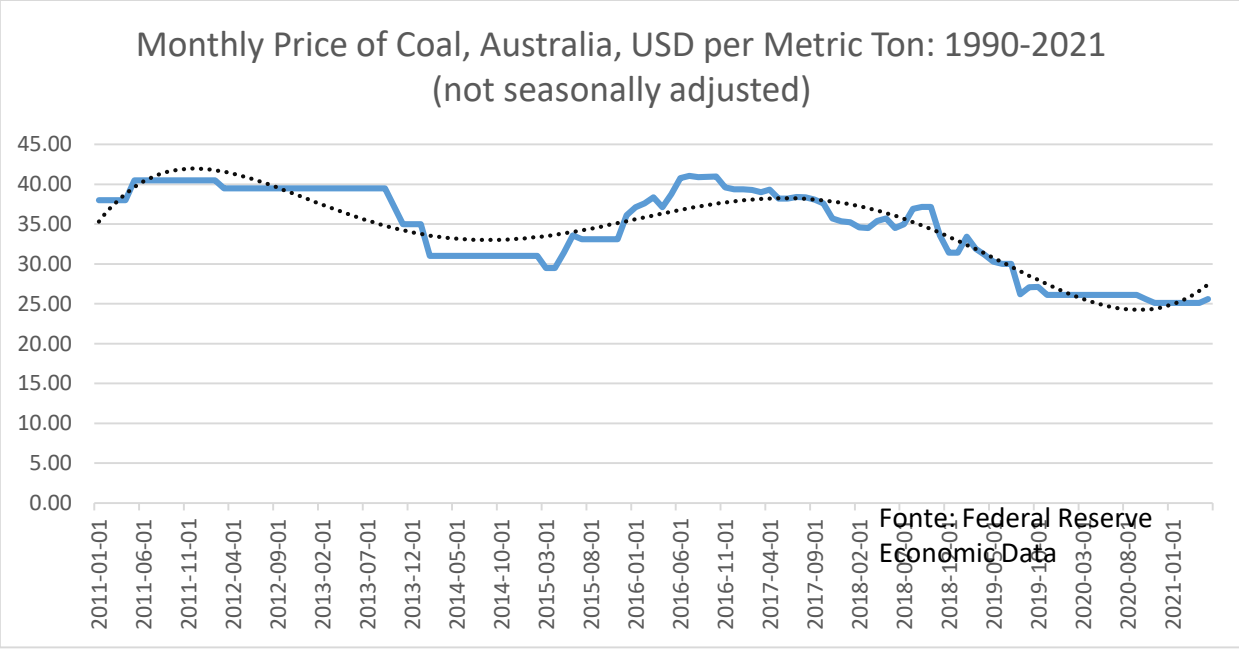


Fig. . Fonte: Autor com base em Dados do BM 2021.

Principais Constatações Reflexo do IDE na Economia



Principais Constatações

Os casos de Murrua e Topuito

- Comparando as condições socioeconómicas dos residentes nos períodos antes e depois da chegada dos projectos de extracção permite aferir as dinâmicas da pobreza e factores que a impulsionam naqueles meios.
  - O sentimento dos representantes das comunidades e residentes;
  - Sentimentos expressos não mencionam explicitamente os indicadores convencionais da pobreza, mas sim os peculiares à eles para garantia do seu bem-estar;
  - Por isso, importa analisar o que as próprias comunidades valorizam para o seu bem-estar, em vez de partir do ponto de vista das privações "convencionais".

Principais Constatações

Os casos de, Murrua e Topuito (Cont.)

- Antes
  - Os nativos se caracterizavam por uma riqueza cultural, suficiência material resultante da provisão da natureza, e com menos privações ao acesso dos bens necessários;
- Depois
  - Passaram para uma situação de escassez dos produtos da natureza (alimentícios, medicinais, água, para artesanato e construção),
  - Monetização/comercialização e encarecimento dos bens;
  - escassez de espaços para práticas culturais;
  - Injustas compensações pelos danos resultantes das actividades das empresas;
  - Ausência de contrapartidas directas para o caso de Murrua; e altas contestações às contrapartidas no caso de Topuito;
  - Geração simultânea de um sentimento de pertença e de exclusão social nas duas comunidades;

Conclusão

- Por um lado, verifica-se uma elevada dependência do Sector Mineiro em Relação ao IDE, que tende a estruturar a Economia de Moçambique;

◈ Daí se conclui que pelo tipo de IDE que a economia de Moçambique tem atraído, conjugado com as condições estruturais do País e as dinâmicas socioeconómicas e políticas que se geram em torno deste, o seu aumento na economia não gera maiores níveis de desenvolvimento socioeconómico. Porém, o desenvolvimento pode ainda ser alcançado no contexto moçambicano, facto que constitui um desafio. Este desafio consiste na maximização da captação de receitas dos projectos de IDE, que são eminentemente extractivos e na sua utilização eficiente para o fortalecimento das capacidades institucionais aos vários níveis do Estado, bem como na criação de condições para uma maior intervenção na economia e para o reinvestimento das receitas geradas a partir dos projectos de IDE através da criação de competências técnicas e desenvolvimento do capital humano.

Conclusão

- Por outro lado, a presença das empresas de exploração alterou significativamente o modo de vida das comunidades afectadas, principalmente através do seu impacto no meio ambiente do qual aquelas dependem. Desta forma, impondo nestas comunidades privações ao consumo, saúde, educação (tradicional), desenvolvimento cultural, etc.; consequentemente induziram a monetização e encarecimento do custo de vida para os locais sem oferecer contrapartidas compensatórias. Por seu turno a pouca cooperação do Governo com as comunidades e sua aparente aliança com as empresas distancia-o cada vez mais daquelas.

Residentes preparando seu pescado para secagem e revenda

Casas típicas locais (construidas por material local e cercadas de pequenas machambas)

Mineração Chinesa em Murrua

Áreas mineradas (Depois da Extração de areias pesadas em Murua)

Obrigado